



A Oração Ensinada Por Jesus

Vlademir Hernandez

03/09/2023

Recapitulação

- A **Forma** de orar dos judeus eram hipócrita
 - Jesus dá a fórmula contra a hipocrisia
- O **Conteúdo** da oração dos gentios era inadequado
 - Jesus nos ensina através de um “exemplo inspirativo”
- Pai nosso que estás nos céus





Santificado Seja o Teu Nome



Santificado Seja o Teu Nome: Questões preliminares

- Como ocorre essa “santificação” do nome de Deus?
- Há alguma diferença entre “Deus ser santificado” e o “Nome de Deus ser santificado”?
- A santidade de Deus pode aumentar com as orações?



Santificado Seja o Teu Nome

Teu Nome

- Em muitos idiomas (incluindo o nosso), não é possível equiparar “o nome” à “pessoa”
 - São coisas distintas (Exemplos)
 - Pessoas diferentes tem o mesmo nome (Exemplos)
- Entretanto, na Bíblia, as referências ao “Nome de Deus” são referências ao próprio Deus (Gn 21:33; Rm 2:24; Rm 15:9)
- Assim, a expressão de Jesus pode ser entendida como:
- “Santificado seja Deus (ou o Pai celestial)”



Santificado Seja o Teu Nome

Santificado

- Jesus emprega um verbo que, segundo o Strong's, significa:
 - sacralizar - tornar sagrado - oposto de profano
 - consagrar – dedicar à função ou condição de sagrado
 - santificar – tornar puro ou sem contaminações
- O verbo grego é empregado para expressar o conceito original do verbo hebraico do AT
- Em várias ocasiões Deus demonstrou a Sua Santidade absoluta – e conseqüente intolerância à práticas impuras e profanas
 - Deus é Santo – seu nome é apenas uma referência
- Há 2 contextos principais onde Sua santidade traz implicações:



Santificado Seja o Teu Nome: Contexto 1 – Globalmente

- 1Cr 16:23 - Deus estende sua Salvação a todas nações
- Jesus louva esta iniciativa de Deus: Ser conhecido, temido e adorado entre as nações “na beleza da Sua Santidade”
- O reconhecimento da Santidade de Deus implica no reconhecimento do “padrão moral de Deus”
- O reconhecimento do “padrão moral de Deus” é imprescindível para perceber a pecaminosidade humana e a inevitável condenação (“Deus temível”)
- A consciência da condenação é pré-requisito para o entendimento da necessidade da “Salvação” – “Deus Temível”
- Resultado: “Seu Povo” – privilégio estendido à todas as nações (Tt 2:11-14; Mt 28:19)



Santificado Seja o Teu Nome

Contexto 2 – Individualmente

Lv 10:1-3

- Deus mata os filhos de Arão pois levaram “fogo estranho” para dentro do Tabernáculo
- Deus havia estabelecido muito claramente tudo o que deveria acontecer no Tabernáculo (Ex 30:1; Ex 30:7-9; Lv 16 11-13)
- Nadabe e Abiú desobedeceram descaradamente a prescrição de Deus e foram mortos
- Deus demonstrou um rigor absoluto - a desobediência é intolerável.



Santificado Seja o Teu Nome

Contexto 2 – Entre o Seu povo

Lv 10:1-3

- Deus **manifesta** Sua Santidade, e todos os que se achegassem a Ele entenderiam **quem é** Ele, **como** Ele é
- Ao demonstrar o rigor da Sua Santidade, Ele exigia santidade
- Implicação 1: **ser obedecido**
 - Nadabe e Abiú pereceram por sua desobediência
 - O verbo empregado para Si e para o povo é o mesmo (Lv 22:32)
 - Sua santidade é o padrão para Seu povo (Lv 20:7; Lv 11:45; 1Pe 1:16)
 - O resultado esperado do reconhecimento da Sua santidade é viver em santidade (Tt 2:11-14)
- Implicação 2: **ser louvado**
 - Sl 29:2



Santificado Seja o Teu Nome: Resumo

- Jesus exalta a iniciativa de Deus em manifestar Sua Santidade:
 - Globalmente (Às nações)
 - Dentre as quais torna pessoas parte do “Seu povo”
 - Sua Santidade evidencia a necessidade de salvação
 - Individualmente (Ao seu povo)
 - Para que sejam igualmente santificados
 - Sua Santidade demanda santidade – “Sede porque Eu Sou”
 - “Eu Sou” (seu nome) Santo (Jo 8:58-59)
 - Para que louvem continuamente Seu Santo Nome





Santificado Seja o Teu Nome: Implicações para Nós

Quais são as principais implicações para nossas vidas ao exaltarmos a Santificação do Nome de Deus Globalmente e Individualmente?

- Evangelização e missões
- Santidade
- Louvor





Venha o Teu Reino



Venha o Teu Reino: Questões Preliminares

- Que Reino é esse?
- Por que Jesus ora para ele vir?
- Por que ele precisa “vir”? Já não estava aqui?
- Como ele viria?
- O Reino de Deus tem alguma relação com o povo de Deus do AT – Reinos de Israel e Judá?
- Qual é a diferença entre esse Reino e a Igreja de Cristo? Ou são somente nomes intercambiáveis?



Venha o Teu Reino

- As expressões “Reino de Deus” ou “Reino dos Céus” são intercambiáveis e exclusivas do NT.
- “Reino dos Céus” é exclusivo dos Evangelhos
- “Reino de Deus” está em todo o NT
- O conceito, entretanto, está presente no AT
 - Deus é referenciado e é reconhecido como “Rei” (Sl 10:16; Jr 10:10)
 - E como o Regente sobre todas as nações (Sl 47:8; Sl 113:5)
- Teu Reino **não é** uma referência aos reinos **terrestres** de Israel e de Judá que também foram estabelecidos por Deus
- É uma nova realidade não presente na Antiga Aliança



Venha o Teu Reino

- Assim, este “Reino de Deus ou dos Céus”, que sempre existiu e sempre existirá, se manifestaria de uma maneira **inédita** a partir do ministério de Jesus na Terra.
- A Antiga Aliança foi uma preparação para a vinda do “Ungido do Senhor” – o Messias - o Cristo – o Filho do Homem– que seria enviado para estabelecer uma manifestação inédita do Reino Eterno de Deus na Terra. (Sl 45:6 e Hb 1:8; Dn 7:13-14)



Venha o Teu Reino: Distinção Terminológica

- Reino de Deus
 - Autoridade soberana de Deus sobre tudo o que existe e sobre todos os seres terrenos e espirituais que sempre existiu e sempre existirá
 - Tal autoridade é um fato, mas pode não ser reconhecida
- Povo de Deus
 - No AT era o povo étnico – descendentes de Abraão por Isaque
 - Mas nem todos se submeteram ao Reino de Deus ao longo da história – muitos foram idólatras rebeldes
 - **Nem todos salvos.** Etnia nunca garantiu salvação (Rm 9:6; Mt 23:15 e 33)
- Igreja de Deus
 - Povo de Deus da Nova Aliança (**todos salvos!**); Comunidade inaugurada por Jesus mediante uma manifestação inédita do Reino dos Céus na terra



Venha o Teu Reino

- João Batista anunciou a iminência da manifestação do Reino dos céus (Mt 3:1-2)
- Jesus também começou a anunciar a iminência da manifestação do Reino (Mt 4:12-18):
 - Depois de ser batizado por João e ser tentado no deserto
 - Depois que João foi preso,
 - Assim que se mudou para Cafarnaum na Galiléia
 - Assim que começou a recrutar seus discípulos,
 - **Antes** de começar com Seus milagres.
 - Ao iniciar Seus milagres, ele também inicia a pregação do **Evangelho do Reino** (Mt 4:23)



Venha o Teu Reino

- Um pouco mais adiante, Jesus prega o sermão do monte (**ocasião que ora pela vinda do Reino**) e apresenta pré-requisitos para a manifestação do Reino na vida pessoal
 - O Reino é dos humildes de espírito (Mt 5:1-3)
 - O Reino é dos perseguidos por causa da justiça (Mt 5:10)
- Posteriormente, Jesus fala de **entrar** no Reino em função da atenção dada ao pecado e à justiça (retidão moral) (Mt 5:19-20)
- Logo na sequência Jesus ora “Venha o Teu Reino” (Mt 6:10)



Venha o Teu Reino

- Na sequência, Jesus ordena que se busque este Reino prioritariamente para ser abençoado por Deus (Mt 6:33)
- Na sequência, no mesmo sermão, Jesus reforça que há uma condição muito específica para alguém entrar neste Reino, e muitos estão equivocados pensando que estão aptos (Mt 7:21-23)
- Jesus seguia pregando o Evangelho do Reino (Mt 9:35)
- Ele envia os 12 para anunciar a proximidade do Reino (Mt 10:7)
- Até que em a partir de um momento, Jesus finalmente afirma que tal Reino havia **chegado** (Mt 12:22-28 e 31)
- Em outro Ele afirma que o Reino **já estava entre eles** (Lc 17:20)



Venha o Teu Reino

- Jesus então, passa a ensinar sobre o Reino com parábolas com 2 finalidades (Mt 13:11-13):
 - Revelar aos simpatizantes
 - Ocultar dos opositores
- Ele apresenta várias parábolas sobre este Reino:
 - Semeador (13:3-8-parábola e 18-23-Explicação) – a semente é a **Palavra do Reino**
 - Joio e trigo (13:24-30)
 - Grão de mostarda (13:31-32)
 - Fermento (13:33)
 - Tesouro oculto (13:44)
 - Negociador de pérolas (13:45)
 - Rede lançada ao mar (13:47-50)



Venha o Teu Reino

- Finalmente, Jesus associa o Reino à Igreja (Mt 16:15-19 e Mt 18:15-20)
 - “ligar na terra” = “ligar no céu”
 - “desligar na terra” = “desligar no céu”
- Assim, Jesus inaugura esta era onde a Igreja é:
 - tanto o resultado da manifestação terrena do Reino dos Céus
 - quanto o representante terreno deste reino
 - **“Portas do inferno não prevalecerão”** (Mt 16:18 – Cl 1:13)
 - “Pregar o Reino” = “Pregar o Evangelho” – (At 28:30-31)



Venha o Teu Reino

- A igreja é o agente divino para que haja **reconhecimento** da autoridade do Reino de Deus e **plena submissão** a esta autoridade neste ambiente terreno de rebelião à Deus
- Estamos vivendo a era desta manifestação inédita do Reino de Deus na terra, inaugurada por Jesus.
- Cada um de nós cristãos é convocado a participar ativamente desta empreitada





Venha o Teu Reino

Interações dos cristãos com o Reino aqui na terra:

- Ser Chamado (1Ts 2:12)
- Ser Transportado do império das trevas para o Reino (Cl 1:13)
- Receber (Hb 12:28)
- Buscar (Lc 12:31)
- Proclamar (At 8:12)
- Cooperar (Cl 4:11)
- Lutar (2Tm 2:4)
- Sofrer (2Ts 1:5)





Venha o Teu Reino

Expectativas futuras dos cristãos com o Reino no Céu:

- Entrar (Mt 7:21, Jo 3:5, 2Pe 1:11)
- Herdar (1Co 6:9; Tg 2:5)
- Reinar para sempre (2Tm 2:12, Ap 21:5)





Seja Feita A Tua Vontade
Assim Na Terra Como No Céu



Vontade de Deus na Terra como no Céu: Questões Preliminares

- O que significa a afirmação “Deus é soberano”?
- Qual é o sentido de orar para que Sua vontade seja feita se Ele é soberano?
- Como a concretização da Vontade do Deus soberano pode depender de oração?
- O que significa “seja feita a tua vontade, **assim na terra como no céu**”?



Assim Na Terra Como No Céu

- Literalmente: “como no céu também na terra”
- “Do modo como a vontade é feita no céu, que seja feita na terra”
 - Diferente do Céu, a terra é um ambiente de rebelião à Deus (1Co 15:21-26; Jo 8:44)
- Esta oração expressa:
 - Desejo de prevalência da “Vontade de Deus” na terra rebelde (que cada vez mais “rebeldes” se rendam à Sua vontade)
 - Expressão de submissão incondicional à Sua vontade (Mt 26:39,42,44)
 - Aceitar aquilo que Deus estipulou para a própria vida
 - Não questionar
 - Não se decepcionar
 - Compromisso de contrariar o curso do mundo terreno para viver conforme Sua vontade (Gl 1:4)



A Vontade de Deus

Na Bíblia encontramos 4 tipos de “Vontade de Deus”:

1. Vontade Soberana (Incondicional, Determinada, Certa)
 - Infalível em Tudo o que Ele definiu que vai ou não acontecer (Ap 4:11; Jo 6:38-40)
2. Vontade Moral (Padrão absoluto) - Ele **soberanamente** ordena obediência mas **soberanamente** criou seres **livres** (Sl 40:8; Rm 12:2; 1Ts 4:3; Ef 5:15-17; 1Pe 4:2; 1Ts 5:18)



A Vontade de Deus

Na Bíblia encontramos 4 tipos de “Vontade de Deus”:

3. Vontade Condicional (Ele quer, mas **soberanamente** estabeleceu condições)
 - A. Orações apropriadas (1Jo 5:14-15; Tg 4:2-3; Tg 1:5)
 - B. Obediência à **Vontade Moral** (Sl 66:18; Tg 5:16)
 - C. Atenção adequada à Palavra de Deus (Pv 28:9; Sl 119:16-18) –
“Se. você não dá atenção para o que EU falo, porque EU daria atenção para o que você fala?”
 - D. Perseverança (Lc 18:1 e 7)
4. Vontade Amorosa (Deseja por amor, mas **soberanamente** estabeleceu que a incredulidade leva ao juízo)
(1Tm 2:4-5; 2Pe 3:7; Jo 3:16-18; Ap 22:17)



A Vontade de Deus

Há pessoas que pensam que há um 5º tipo: “Específica”

- É da vontade de Deus que eu me case com “fulana”?
- É da vontade de Deus que eu troque de carro este ano? Se sim, qual carro eu compro? De que cor?
- É da vontade de Deus que eu mude de emprego?
- Deus quer que eu compre o imóvel “A” ou o imóvel “B”?
- No livro “Como descobrir e fazer a vontade de Deus” os autores apresentam bons argumentos **contra** esse conceito e ensinam o caminho da “**sabedoria**”





Seja Feita A Tua Vontade Assim Na Terra Como No Céu: Implicações

Como as “Vontades de Deus” afetam nossa vida terrena?

1. Vontade Soberana (Incondicional, Determinada, Certa, Infalível)
 - Ele determinou acontecimentos na nossa vida (Mt 26:39,42,44; 1Pe 4:15-19; 2Co 12:7-9)
 - É onde podemos nos “decepcionar” com Deus
 - A oração não **modifica** – ela **identifica**
 - Submissão subserviente
2. Vontade Moral (Moralidade **soberanamente** ordenada para seres livres)
 - Oração por força e capacitação (Jesus vai tratar adiante)
 - Luta (“até sangrar”), empenho, temor, cuidados, etc. (Hb 12:4)

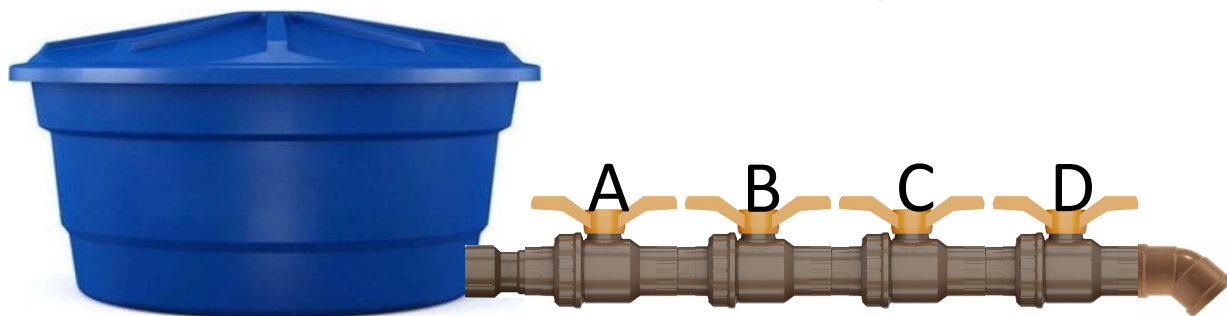




Seja Feita A Tua Vontade Assim Na Terra Como No Céu: Implicações

Como as “Vontades de Deus” afetam nossa vida terrena?

3. Vontade Condicional (Ele quer, mas **soberanamente** estabeleceu condições)



- “Reservatório” de bênçãos com 4 “válvulas” em série: basta 1 fechada para interromper
 - A. Orações apropriadas
 - B. Obediência à Vontade Moral
 - C. Atenção adequada à Palavra de Deus
 - D. Perseverança
- Empenho para satisfazer as 4 condições,
- Satisfeitas, Deus **modifica** circunstâncias das nossas vidas terrenas e Sua Vontade se manifesta.





Seja Feita A Tua Vontade Assim Na Terra Como No Céu: Implicações

Como as “Vontades de Deus” afetam nossa vida terrena?

4. Vontade Amorosa (Deseja por amor, mas **soberanamente** estabeleceu que a incredulidade leva ao juízo)

- Somos convocados a participar com a oração e com a evangelização
 - Prática de orações e súplicas “por todos os homens” 1Tm 2:1-4
 - Oração pelos pastores e missionários 1Ts 3:1 Ef 6:18-19
 - Preparo para evangelizar (1Pe 3:15)
 - Prática da evangelização (Mt 28:19-20;)





O Pão Nosso De Cada Dia Nos Dá Hoje



O Pão Nosso De Cada Dia Nos Dá Hoje: Questões Preliminares

- Você que já come caviar, sinceramente pensa que faz sentido pedir diariamente por pão?
- O que significa o pão da oração de Jesus?
- Nosso sustento vem de Deus ou do nosso trabalho / posses?



O Pão Nosso De Cada Dia Nos Dá Hoje

- Pão representa o sustento necessário à subsistência
- Nosso sustento vem de Deus: precisamos orar por isso
- Confiar na própria capacidade é desprezar a realidade da provisão divina (Dt 8:17-18)
- Deus nos sustenta nos dando forças e capacidade para trabalhar
- Confiar nas “riquezas” é idolatria (Mc 10:21-25)
- Deus não tolera a preguiça (2Ts 3:10)





O Pão Nosso De Cada Dia Nos Dá Hoje: Implicações

- Se não tem esse hábito de pedir, desenvolva.
- Nossa capacidade de obtenção de sustento vem de Deus. Devemos orar para Deus nos mantenha capacitados e com forças para trabalhar
- A capacitação que vem de Deus também é fornecida com oportunidades de treinamento, estudo, acúmulo de experiências profissionais, oportunidades de negócios, etc. São instrumentos de Deus. Não os despreze. Clame por eles. (Pv 22:29)





E Perdoa-nos As Nossas
Dívidas, Assim Como Nós
Também Perdoamos Aos
Nossos Devedores



E Perdoa-nos As Nossas Dívidas, Assim Como Nós Também Perdoamos Aos Nossos Devedores: Questões preliminares

- Que dívidas temos com Deus?
- Que história é essa de perdoar a quem nos deve?
- O que acontece com nossas dívidas diante de Deus se não perdoarmos a quem nos deve?



E Perdoa-nos As Nossas Dívidas, Assim Como Nós Também Perdoamos Aos Nossos Devedores:

Questões preliminares

- “Dívida” = débito; aquilo que é devido
- Nosso “débito” com Deus é moral (está claro no contexto-Mt 6:14-15)
 - Quando pecamos ficamos “em débito” com Deus
- Jesus ressalta o vínculo entre o perdão de Deus a nós e o perdão que concedemos aos outros
- A afirmação explícita da Sua oração é: “quem não perdoa não é perdoado!” Um pouco adiante Ele reafirma isso (Mt 6:14-15).
- Ou seja, quando formos **pedir** perdão a Deus, basta olharmos para o que temos feito com as ofensas alheias para sabermos qual é a nossa **resposta**.
 - Quem nutre ressentimentos continua em débito com Deus – sem perdão
 - Débitos com Deus têm consequências (Mt 18:23-35)



E Perdoa-nos As Nossas Dívidas, Assim Como Nós Também Perdoamos Aos Nossos Devedores: Questões preliminares

- Jesus também ensinou que além de **perdoar** os pecados cometidos contra nós, não podemos simplesmente **ignorar** tais pecados
- A restauração do outro que pecou contra nós é de nossa responsabilidade (Mt 18:15-18)
 - Repare que esse procedimento não visa alimentar nosso ressentimento, mas promover a restauração do outro
 - À igreja cabe o encargo de zelar pela santidade dos seus membros e dos seus líderes (Gl 6:1; 1Tm 5:19-20)





E Não Nos Deixes Cair Em Tentação



E Não Nos Deixes Cair Em Tentação: Questões Preliminares

- O que é “Cair em Tentação”?
- Como Deus “não nos deixa” cair em tentação?
- Qual é a origem das nossas tentações?
- Qual a diferença entre “tentar” e “provar” ou entre “tentação” e “provação”?
 - Verbo: (Hb 11:17 e Hb 11:37 x Mt 4:1 e 1Co 7:5)
 - Substantivo (Tg 1:2 e 1Pe 1:6 x **Mt 6:13** e 1Tm 6:9)



E Não Nos Deixes Cair Em Tentação

- “Não nos deixes cair” RA, NAA, NVI, NVT
- “E não nos induzas à tentação” RC
- Literalmente: “Não nos conduza à tentação”
- Jesus está pedindo para Deus não nos conduzir à tentação, parecendo ser incompatível com Tg 1:13-14.
- A tradução adequada é: “conduza-nos, não à tentação”
- Ou seja, **“conduza-nos de forma a não nos afastarmos da Sua vontade e nos envolvemos em situações de sermos tentados e pecar”**
- A origem das tentações está em nós mesmos (Tg 1:13-14)



E Não Nos Deixes Cair Em Tentação

Análise dos Vocábulo:

- “Provar” e “Tentar” – mesma palavra (verbo) no grego!
- “Provação” e “Tentação” – Mesma palavra (substantivo) no grego!
- O Verbo significa literalmente: Testar
- O Substantivo significa literalmente: Teste
- No Grego não há duas palavras como as escolhidas nas traduções para o Português
- Assim, o **Contexto** define a tradução (Provar x Tentar; Provação x Tentação):
 - Verbo: (Hb 11:17 e Hb 11:37 x Mt 4:1 e 1Co 7:5)
 - Substantivo (Tg 1:2 e 1Pe 1:6 x **Mt 6:13** e 1Tm 6:9)





Mas Livra-nos Do Mal



Mas Livra-nos Do Mal: Questões Preliminares

- O que significa esse Mal do qual precisamos ser libertos?
- Como Deus nos livra do Mal?



Mas Livra-nos Do Mal

- De que Mal precisamos ser libertos?
- Jesus fala do mal em termos gerais...portanto:
- O mal pode vir de **dentro de nós**
(Mc 7:21-23; 1Ts 5:22-23; Rm 12:9)
 - Manifestações da natureza pecaminosa
 - Comportamentos do “Velho Homem”
 - Cada um de nós tem a capacidade de praticar “males”
 - Daí a ordem de Paulo: “Afastem-se de todas as manifestações do mal”
- Ou o mal pode ser **externo** e nos prejudicar (2Ts 3:1)
 - Pessoas perversas
 - Investidas perversas do “Maligno” – ou do “sistema dominado pelo inimigo”





Pois Teu É O Reino, O Poder
E A Glória Para Sempre.
Amém

[Pois Teu É O Reino, O Poder E A Glória Para Sempre. Amém]

- Não consta em alguns manuscritos – ausente do “Texto Crítico ou Minoritário” presente no “Texto Bizantino ou Majoritário”
- Reconhecimento da Autoridade de Deus
- Reconhecimento da Onipotência de Deus
- Reconhecimento que Ele é eternamente merecedor de toda a Glória

